

## PERFIL PARASITOLÓGICO EM CRIANÇAS RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

Flávia Jordana Abreu Monteiro<sup>1</sup>; Andreia Dos Santos Muniz<sup>1</sup>; Bruna Cristina Cunha Leite<sup>1</sup>; Daniel Portela Aguiar Da Silva<sup>2</sup>; Lorena De Sousa Mendes<sup>1</sup>; Jomar Diogo Costa Nunes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão – campus Pinheiro. <sup>2</sup>Universidade Federal do Maranhão – campus São Luís.

As parasitoses intestinais constituem um problema de Saúde Pública, sendo consideradas agravos intimamente relacionados a condição sócio sanitária. O panorama de vulnerabilidade social justifica os estudos na área da Saúde e de seus determinantes sociais, bem como o fato de que, no Brasil, são insuficientes as referências sobre a temática. Objetivos: analisar dados sobre prevalência e espécies de parasitos intestinais entre crianças ribeirinhas do município de Ananindeua – Pará. Foi adotado o estudo de corte transversal. O material fecal foi analisado por meio dos métodos Direto e Hoffman. Para análise dos dados coletados utilizou-se o programa estatístico BioEstat 5.0. Foram analisadas 31 amostras fecais de crianças com idade entre dois e 60 meses. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, CAAE 0015.0.073.000-11 e parecer nº 020/11. CEP-ICS/UFPA. Das 31 amostras fecais das crianças analisadas 67,64% estavam infectados com, pelo menos, um parasito. Das amostras avaliadas, 43,18% infecção simples por protozoários, enquanto 2,28% apresentaram infecção por helmintos e 2,28% apresentaram poliparasitados por helmintos e por protozoários. Por sua vez, 22,72% das amostras fecais analisadas não apresentaram alterações. Os protozoários encontrados foram *Giardia lamblia* que esteve presente em 12 amostras fecais, seguindo de *Entamoeba coli*, observada em cinco exames; *Endolimax nana* em quatro; *Entamoeba histolytica* em duas e observou-se ainda em duas amostras a presença de Ancilostomídeos da espécie *Ancylostoma Duodenale*. Vale ressaltar que a *Giardia lamblia* é um enteroparasita frequentemente apontado como causadora de diarreias agudas e crônicas, resultando frequentemente em índices elevados de anemia, trazendo risco ao desenvolvimento infantil. O alto índice de parasitose nas ilhas ribeirinhas de Ananindeua (Pará) pode estar associado a diversos fatores entre os quais: o baixo nível socioeconômico, as precárias condições de saneamento e a alta prevalência de água não tratada ingerida pelas crianças ribeirinhas. De fato, dentre as 29 mães entrevistadas, somente 11,77% relataram tratar a água ingerida pela família, enquanto 88,23% afirmaram não fazer nenhum tipo de tratamento. Os resultados indicaram infestações por diferentes espécies de parasitos. O estudo da Prevalência de parasitose possibilitou conhecer uma parcela da realidade sobre a saúde dos pesquisados.

**Palavras-chave:** parasitoses, comunidades ribeirinhas, crianças.